

## **COMO OS PROFESSORES DE QUÍMICA ESTÃO UTILIZANDO O LÚDICO EM SUAS SALAS DE AULA<sup>1</sup>**

**Autora: Joversina Martins de Sousa**

Graduada em Ciências com habilitação em Química

**Coautora: Daisy Antônia Silva Lima**

Pedagoga com pós-graduação em Gestão e Supervisão escolar

**Orientador: Ivone das Dores de Jesus**

*Universidade Estadual do Maranhão-Uema*

### RESUMO

Estudos comprovam que o ensino de Química sempre esteve baseado, na memorização e repetição de nomes, fórmulas e cálculos, afastando-se totalmente do contexto de vida dos alunos. Dessa forma, ele retarda em vez de aprofundar conhecimentos, pois a mesmice entediante dessa prática provoca desinteresse e indignação nos estudantes, tornando-se mais uma disciplina sem aplicabilidade. A maioria das instituições escolares da cidade de Arari não possui um laboratório de Química, os conteúdos são expostos e os alunos não têm a possibilidade de confirmar na prática o que foi apresentado em aulas teóricas e, acima de tudo, problematizar os resultados, para assim, construir seus próprios conhecimentos. Visitas às escolas da rede Municipal e Estadual permitiram a observação da rotina de educadores de Química. Constatou-se a triste realidade: professores sem formação na área. Tendo consciência da deficiência do ensino dessa disciplina e, conhecendo as riquíssimas possibilidades que o trabalho com jogos lúdicos proporcionam, desenvolveu-se este trabalho, a fim de incentivar o uso de formas diversificadas e dinâmicas na condução das aulas e de possibilitar aos educadores a chance de despertar o interesse de seus alunos, permitindo o envolvimento integral dos estudantes, tornando assim, possível uma aprendizagem significativa. É comum que professores apresentem dificuldades ao ministrarem a disciplina, logo porque as inovações relacionadas ao trabalho com essa matéria são bem recentes e ainda poucos docentes se disponibilizam a aprimorar seus conhecimentos. Em linhas gerais, a pesquisa foi orientada pela abordagem quantitativa e qualitativa, aquela através de levantamento de dados, visto que o pesquisador demonstra por intermédio de números as informações, utilizando técnicas estatísticas, a fim de classificá-las e analisá-las, esta pela análise conceitual dos processos executados e estudados. Entende-se que a partir dos jogos é possível melhorar a compreensão e conseqüentemente, a aprendizagem de conceitos e fórmulas químicas considerados de difícil entendimento. Enfim, o professor possui em suas mãos um importante recurso didático, que deve ser usado de maneira adequada com objetivos pré-determinados, o que lhe possibilitará tornar suas aulas mais atraentes e dinâmicas.

Palavras-chave: Química. Ensino. Lúdico. Aprendizagem

## 1. INTRODUÇÃO

O trabalho aqui exposto reflete sobre a prática dos educadores de Química e como estes utilizam o lúdico em suas aulas.

Estudos comprovam que o ensino de química sempre esteve baseado, na memorização e repetição de nomes, fórmulas e cálculos, afastando-se totalmente do contexto de vida dos alunos. Dessa forma, ele retarda em vez de aprofundar conhecimentos, pois a mesmice entediante dessa prática provoca desinteresse e indignação nos estudantes, tornando-se mais uma disciplina sem aplicabilidade.

A maioria das instituições escolares da cidade de Arari não possui um laboratório de Química, os conteúdos são expostos e os alunos não têm a possibilidade de confirmar na prática o que foi apresentado em aulas teóricas e, acima de tudo, problematizar os resultados, para assim, construir seus próprios conhecimentos.

É comum que professores apresentem dificuldades ao ministrarem a disciplina, logo porque as inovações relacionadas ao trabalho com essa matéria são bem recentes e ainda poucos docentes se disponibilizam a aprimorar seus conhecimentos. Pergunta-se então: os alunos de Ensino Médio estão se aprimorando dos conceitos significativos de Química que os possibilitem relacioná-los com seu dia a dia? Ou é mais uma disciplina apresentada de forma desconectada da realidade, sem nenhuma motivação? Os jogos lúdicos representam uma ferramenta que auxiliam de forma significativa o trabalho dos professores? Os alunos são motivados e conseguem absorver mais conhecimentos quando se aplicam os jogos lúdicos? Essas lacunas permeiam o ambiente educacional e é na tentativa de preenchê-las que se investiu na execução desse trabalho.

Assim, o presente documento apresenta um importante material de pesquisa, que ajudará professores de Química no desenvolvimento da prática docente, tendo, desta forma, a possibilidade de enriquecer suas aulas, tornando-as mais atraentes.

Enfim, a transformação da prática docente, focalizando o aluno como sujeito do processo ensino-aprendizagem, depende da interação escola/educador e principalmente a busca constante de conhecimentos. Tendo consciência da deficiência do ensino dessa disciplina e, conhecendo as riquíssimas possibilidades que o trabalho com jogos lúdicos proporcionam, desenvolveu-se este trabalho, a fim de Incentivar o uso de formas diversificadas e dinâmicas na condução das aulas de Química e de possibilitar aos

educadores a chance de despertar o interesse de seus alunos, permitindo a eles o envolvimento integral e tornando possível uma aprendizagem significativa.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1 Geral**

- Incentivar os professores de Química o uso de formas diversificadas e dinâmicas de conduzir suas aulas, possibilitando o envolvimento integral dos alunos para que estes, assim, despertem o interesse pela disciplina.

### **2.2 Específicos**

- Promover discussões, análises e mudanças de postura frente ao uso do lúdico nas aulas de Química;
- Compreender que através de jogos lúdicos podemos tornar as aulas de Química, mais atraentes;
- Utilizar em sala de aula jogos lúdicos que permitam a relação entre conceitos e fórmulas, levando os estudantes a pensar e aprimorar os seus conhecimentos.

## **3. REFERENCIAL TEORICO**

De acordo com FELTRE (2004, p. 7) a Química é a ciência que estuda a matéria, as transformações químicas por elas sofridas e as variações de energia que acompanham estas transformações. Também é uma ciência que exige técnicas experimentais para o melhor entendimento dos conteúdos. .

Diversos conhecimentos químicos foram aprimorados por cientistas que se empenharam em compreender o funcionamento da natureza, trazendo à Química, avanços significativos, isso no período renascentista. Porém algumas especulações dão aos gregos o título de pioneiros na construção de conhecimentos sobre a matéria. Assim, muitos foram os estudos que deram à Química os avanços que verificamos hoje na área.

O estudo da química deve propiciar aos alunos o desenvolvimento de uma visão crítica do mundo que o cerca. O interesse destes pelo assunto aumenta, pois lhes são dadas condições de perceber e discutir situações relacionadas a problemas sociais e ambientais do meio em que estão inseridos, contribuindo para a possível intervenção e resolução dos mesmos.

Segundo CASTRO e COSTA (apud Monteiro 2007) em seu estudo sobre o aproveitamento das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação em ambientes educativos, principalmente a partir da utilização de jogos, o jogo proporciona um desenvolvimento integral e dinâmico nas áreas cognitiva, afetiva, linguística, social, moral e motora, além de contribuir para a construção da autonomia, criticidade, criatividade, responsabilidade e cooperação das crianças e adolescentes.

Segundo a LDB em seu Art. 35, inciso IV a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina. Compreende-se que a teoricidade precisa estar relacionada com a prática. A disciplina em estudo como todas as outras necessita incorporar à sua metodologia processos que possam instigar o aluno, sendo este capaz de aguçar seu caráter investigativo através das experiências adquiridas por meio das vivências em sala de aula.

#### **4. METODOLOGIA**

Em linhas gerais, a pesquisa foi orientada pela abordagem quantitativa e qualitativa, aquela através de levantamento de dados, visto que o pesquisador demonstra por intermédio de números as informações, utilizando técnicas estatísticas, a fim de classificá-las e analisá-las, esta pela análise conceitual dos processos executados e estudados.

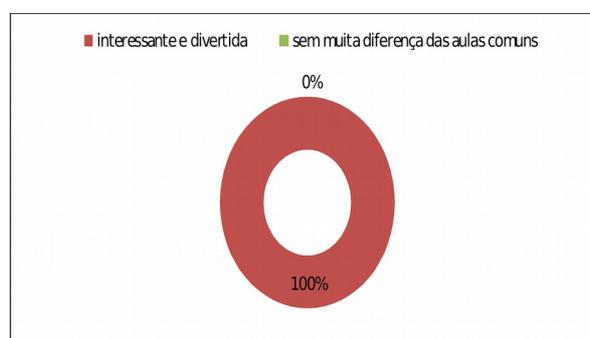
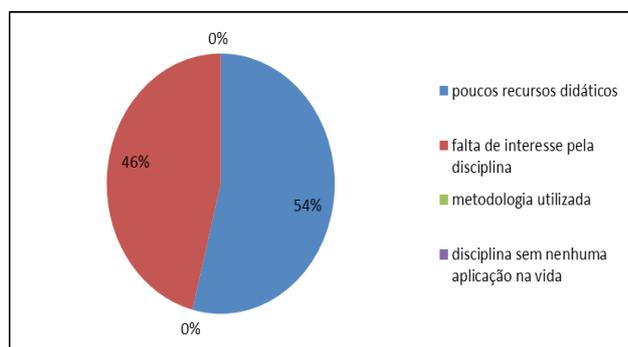
Essa abordagem envolve a obtenção de dados descritivos, obtidos no contato direto dos pesquisadores com a situação estudada, enfatiza mais o processo do que o produto e se preocupa em retratar a perspectiva dos conhecimentos (LUDKE, 1986, p.13) – com discussões dos resultados e propostas metodológicas de ensino. Sendo assim, no primeiro momento de desenvolvimento do trabalho de pesquisa será realizado um levantamento bibliográfico, buscando-se publicações (livros, periódicos, monografias) sobre a eficiência do uso de jogos lúdicos no ensino de Química.

#### **6. ANÁLISE DOS RESULTADOS**

O gráfico 1 vai demonstrar que 54% dos alunos tem dificuldade na aquisição de conhecimentos químicos. Segundo eles, isso é devido a existência de poucos recursos didáticos utilizados nas aulas, associada a falta de interesse pela disciplina, mencionada

por 46% deles. Esse aspecto mostra a necessidade de se inserir novos métodos de ensino e criar recursos didáticos no intuito de melhorar o processo de ensino/aprendizagem tornando-o mais eficiente e de boa qualidade. Dos alunos, 100% compreendem que quando o professor utiliza um jogo ou uma atividade diferenciada na sala de aula, o conteúdo torna-se mais compreensível (GRÁFICO 2). Eles também dizem que através dessas atividades conceitos e fórmulas químicas são entendidos mais facilmente e que se sentem incentivados a participar; pois ficam motivados.

**GRÁFICO 1:** Dificuldades encontradas pelos alunos em relação ao ensino de química.



FONTE: MARTINS, 2014

FONTE: MARTINS, 2014

## 7. CONCLUSÃO

Percebeu-se durante o desenvolvimento da proposta, da parte teórica e da sua aplicação, que jogos lúdicos no ensino de Química não são apenas uma ferramenta educativa, mas também um valioso recurso que, além de promover a socialização entre os alunos, é um mecanismo de aprimoramento de conhecimentos. Observou-se ainda que com a utilização dos jogos houve um despertar de interesses em relação à disciplina. Isso ficou perceptível pelo envolvimento dos estudantes na realização das atividades.

Entende-se que a partir dos jogos é possível melhorar a compreensão e consequentemente, a aprendizagem de conceitos e fórmulas químicas considerados de difícil entendimento.

Enfim, o professor possui em suas mãos um importante recurso didático, que deve ser usado de maneira adequada com objetivos pré-determinados, o que lhe possibilitará tornar suas aulas mais atraentes e dinâmicas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL; **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

[BRASIL; Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs): **Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias**. Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF, 2000.]

CASTRO B. J; COSTA P. C. F; **Contribuições de um jogo didático para o processo de ensino e aprendizagem de Química no Ensino Fundamental segundo o contexto da Aprendizagem Significativa**. REVISTA ELECTRÓNICA DE INVESTIGACIÓN EN EDUCACIÓN EN CIENCIAS. Bandeirantes PR, Volume 6, pp 1-13, (11/2012). Disponível em: [http://www.scielo.org.ar/scielo.php?pid=S1850-66662011000200002&script=sci\\_arttext](http://www.scielo.org.ar/scielo.php?pid=S1850-66662011000200002&script=sci_arttext) >. Acessado em 28/08/2014.

FELTRE, R; **Química**. 6. ed. – São Paulo: Moderna, 2004.

LÜDKE, M; ANDRÉ, M. E. D; **A. Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.